



# sntct

2 – 2018  
13 Mar.

## RANDSTAD

# GREVE GERAL RANDSTAD 28 MARÇO

**Esta Greve abrange todos os trabalhadores da Randstad do sector das comunicações e telecomunicações independentemente do operador onde estão a trabalhar. Os trabalhadores estão determinados a lutar para conseguir os seus objectivos e continuar a reivindicar os seus direitos.**

Os trabalhadores da Randstad estão firmes nas suas exigências e propuseram várias acções de luta para alcançarem as suas reivindicações.

Os trabalhadores mostraram a sua indignação por falta de resposta ao caderno reivindicativo e ao regulamento interno. já apresentados em 2017 e Janeiro de 2018.

Os trabalhadores avançaram com marcação de greve geral para dia 28 de Março, e assumiram dar continuidade á luta caso a empresa continue a não dar resposta ás suas reivindicações.

As propostas dos trabalhadores fazem parte de um caderno reivindicativo do qual a empresa só actualizou o subsídio de almoço de 5,25€ para 6€ para os trabalhadores da Randstad que estão na MEO.

Os trabalhadores da Randstad que estão na Vodafone continuam com 5.25€ e os trabalhadores que estão na NOS tem vários valores em que o mais alto é de 7€. Nesse sentido a reivindicações dos trabalhadores é a actualização para os 7€.

Os trabalhadores da Randstad querem ver actualizados os seus salários, a atribuição de anuidades e diuturnidades, dia do aniversário do trabalhador, pausas de 5 minutos no mínimo para todos os trabalhadores, subsídio de pequeno-almoço, actualização do trabalho suplementar, descanso compensatório, escalas de feriados natal e fim de ano, carreiras e evolução para todos os trabalhadores.

O SNTCT e os trabalhadores, considerando que o processo está parado desde 22 de Novembro decidiram voltar com o processo para a DGERT - Ministério do Trabalho para dar continuidade á negociação. O SNTCT tem estado desde a primeira hora ao lado dos trabalhadores com

propostas concretas e objectivas. Todas as propostas têm saído do seio dos trabalhadores e concretizadas em colectivo para serem elaborados os respectivos cadernos reivindicativos.

Não há duvidas que o SNTCT trabalha os problemas concretos dos trabalhadores e trabalhadoras da Randstad como é exemplo a questão das pausas que a empresa tentou retirar e que os trabalhadores continuam a usufruir dos 5 minutos por hora na MEO. Também relativamente as compensações do tempo de trabalho que a empresa quer que os trabalhadores compensem relativamente aos anos anteriores.

Os descontos indevidos pelos atrasos dos trabalhadores que são descontados ao final do mês, a empresa só podem descontar quando perfizer um dia de trabalho. Nesta matéria o SNTCT vai participar a ACT.

É no SNTCT que os trabalhadores devem estar sindicalizados para realizarmos eleições de delegados sindicais em todos os locais de trabalho. Trabalhador sindicalizado é um trabalhador mais protegido!

## Os trabalhadores vão lutar:

- Por aumentos salariais
- Pela valorização do trabalho
- Pelo fim do seu vínculo precário
- Por melhores condições de trabalho
- Pela negociação do caderno reivindicativo
- Pela integração nos operadores onde prestam serviço

**28 MARÇO 15H**  
**MANIFESTAÇÃO**  
**Cais do Sodré**  
**Assembleia da Republica**

**A luta vai continuar na Randstad**

Visita a página do SNTCT em [www.sntct.pt](http://www.sntct.pt)

**SINDICALIZA-TE NO SNTCT**

***sntct*** – a força de continuarmos juntos!